

Política de assimilação do conhecimento gerado pela mobilidade internacional em nível institucional

Esta política tem como objetivo a incorporação do conhecimento gerado graças à mobilidade de docentes e discentes e à acolhida de pesquisadores e acadêmicos estrangeiros nos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da PUCRS, em nível institucional. As estratégias aqui descritas visam a facilitar a incorporação e a disseminação do conhecimento oriundo do exterior e assim qualificar e internacionalizar a Pós-Graduação em suas atividades de pesquisa, formação de recursos humanos e transferência de conhecimento.

A apropriação do conhecimento obtido no exterior é resultado de atividades que, de fato, fazem parte de um ciclo de permanente renovação, no qual cada atividade desenvolvida não apenas traz conhecimento a ser disseminado, mas também é, muitas vezes, resultado de relações internacionais anteriores e, ao mesmo tempo e especialmente, oportunidades de fortalecimento das conexões no futuro. Considerando este processo cumulativo e o propósito de construir conexões sólidas de longo prazo, esta política abrange, mas não se restringe, a atividades que contribuam para a disseminação do conhecimento obtido em uma dada mobilidade.

A Universidade acompanha e viabiliza a apropriação do conhecimento em três âmbitos principais: (1) disseminação do conhecimento acadêmico obtido durante a mobilidade junto aos pesquisadores e corpo discente da instituição; (2) fortalecimento da relação estabelecida ou renovada na mobilidade, através de parcerias na elaboração de artigos, organização de cursos ou minicursos no Brasil ou no exterior, mobilidades futuras do pesquisador ou de seus parceiros internacionais, entre outras; (3) institucionalização da parceria, através de cotutelas, redes de pesquisa e/ou ensino e mobilidade de alunos e demais pesquisadores.

Os docentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu* desempenham papel central na mobilidade desenvolvida por discentes - dos quais são orientadores - e de pesquisadores estrangeiros visitantes - dos quais são anfitriões, além daquela realizada individualmente. Sendo assim, a avaliação do docente quanto aos resultados de internacionalização deve entender a mobilidade de seus orientandos ou ainda a recepção de professores estrangeiros como atividades que inauguram, reforçam ou institucionalizam conexões internacionais e que são, portanto, resultados esperados e positivos da atuação docente na tarefa de internacionalizar as atividades acadêmicas da universidade.

1. Disseminação do conhecimento associado à mobilidade de discentes e docentes da PUCRS e de pesquisadores estrangeiros na Pós-graduação *Stricto sensu*

Considerando a importância de disseminar o conhecimento obtido por discentes e docentes da PUCRS em períodos no exterior, bem como aquele de pesquisadores e acadêmicos estrangeiros que venham à instituição desenvolver atividades, estratégias de compartilhamento devem ser previstas ainda antes da mobilidade. Os trâmites de afastamento institucional, bem como o pleito de bolsas em Editais das agências de fomento preveem que os candidatos – discentes e docentes da Pós-graduação *Stricto sensu* e pesquisadores – apresentem um Plano de Trabalho no qual constem estratégias de compartilhamento do conhecimento e experiências geradas após o retorno do período de mobilidade à PUCRS no âmbito de seus grupos de pesquisa e da Universidade. Nos formulários institucionais de candidatura e relatório, após a conclusão do período de mobilidade, há previsão para a descrição das estratégias de incorporação de conhecimento em nível institucional.

Adicionalmente às estratégias individuais propostas que naturalmente focam na disseminação de conhecimento no contexto dos grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação aos quais os beneficiários estão vinculados, articulações institucionais garantem que o conhecimento gerado seja compartilhado com uma audiência mais ampla, incluindo estudantes de níveis de graduação e de pós-graduação, por meio da divulgação das atividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

A seguir, são indicadas as atividades propostas para discentes e docentes da PUCRS e pesquisadores estrangeiros:

1.1 Pesquisadores e acadêmicos estrangeiros: acadêmicos e pesquisadores contemplados com bolsas de Editais como o Programa CAPES-PrInt ou recursos de outras agências de fomento nacionais ou internacionais devem apresentar, no Plano de Trabalho a ser realizado na PUCRS, proposta de seminários de pesquisa e disciplinas a serem ministradas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação aos quais estarão vinculados. Os seminários deverão ser ministrados em idioma inglês ou espanhol. Estas atividades devem ser antecipadamente planejadas e divulgadas, viabilizando um maior impacto e engajamento de estudantes da Pós-Graduação. As disciplinas não são restritas aos Programas que acolhem o pesquisador, podendo ser cursadas por estudantes de outros Programas. Subsequentemente ao retorno dos estrangeiros às suas instituições e países de origem, graças à infraestrutura aprimorada durante a pandemia, os grupos de pesquisa e Programas contam com a possibilidade de continuidade de seminários compartilhados e oferecimento de disciplinas de forma remota.

Além dos acadêmicos e pesquisadores apoiados por bolsas de agências de fomento, acadêmicos estrangeiros associados aos Programas de Pós-graduação da PUCRS através Resolução 09/2019 que regulamenta Professores Estrangeiros Associados devem prever em seu Plano de atividades iniciativas de ensino presenciais ou remotas, além das atividades de pesquisa a serem desenvolvidas. As disciplinas a serem ministradas ocorrerão periodicamente ao longo do período de vinculação e em idioma inglês ou espanhol, ou em português em caso de acadêmicos de países nos quais a língua oficial seja portuguesa.

Professores da PUCRS que passem a desenvolver atividades em Universidades estrangeiras e mantenham seu vínculo institucional com atividades na Pós-Graduação também devem oferecer periodicamente disciplinas nos Programas aos quais são credenciados. Quando oferecidas de forma remota, as disciplinas poderão incluir estudantes das duas instituições, fomentando uma experiência internacional e a interação dos estudantes da PUCRS com estudantes internacionais.

1.2 Estudantes de Pós-Graduação *Stricto sensu*: estudantes beneficiários de bolsas de doutorado sanduíche, bem como aqueles discentes apoiados com outras formas de fomento, ao retornarem à PUCRS, devem participar como palestrantes do Workshop institucional de Metodologias em pesquisa após seu retorno à PUCRS. Este evento, organizado pelo Setor de Projetos Internacionais da Diretoria de Pós-Graduação da PROPESQ, tem como objetivo sistematizar o compartilhamento de metodologias e de conhecimento técnico adquirido de forma que se mantenha acessível mesmo após o evento, graças à gravação e à edição em formato de vídeo-aulas disponibilizadas em plataforma online. Esta atividade é transversal a todos os Programas de Pós-Graduação e nele, além da disseminação do conhecimento e reconhecimento das atividades realizadas, os estudantes desenvolvem habilidades de comunicação relevantes para suas atividades profissionais.

1.3 Docentes de Pós-Graduação *Stricto sensu*: os docentes apoiados com bolsas de Professor Visitante no Exterior Júnior e Sênior e aqueles em afastamento para período de estágio pós-doutoral viabilizado por outros recursos também devem desenvolver atividades que facilitem a incorporação dos conhecimentos técnicos e metodologias desenvolvidas durante o período de afastamento institucional. Após concluir o período de afastamento, o docente tem o prazo de (3) três meses para entregar um Relatório Final de Atividades. O Relatório técnico deve apresentar a descrição dos resultados obtidos, da produção acadêmica-científica resultante em função da realização do estágio, a lista de eventos em que o docente participou e/ou ministrou palestras no âmbito do estágio, a descrição das

colaborações estabelecidas, os benefícios que a realização do estágio trouxe para o grupo de pesquisa, para o Programa de Pós-Graduação (PPG) e para a Universidade, bem como as condições favoráveis ou desfavoráveis para o desenvolvimento do plano de trabalho. Este relatório também deverá conter um plano das atividades futuras que serão desenvolvidas com o colaborador internacional, a fim de consolidar a parceria e ampliar as oportunidades de internacionalização. Ainda, no mesmo período de 3 meses após o retorno, o docente deve apresentar um seminário (ou atividade equivalente) no(s) PPG(s) em que está vinculado acerca do desenvolvimento de sua pesquisa durante o estágio pós-doutoral. Esta atividade deve favorecer a apropriação do conhecimento pelo corpo docente e, se possível, pelo corpo discente do PPG. O relatório é analisado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e utilizado como referência para futuras solicitações de afastamentos e apoio para outros estágios pós-doutorais. Na tarefa de consolidar e fortalecer as atividades acadêmicas internacionais, adicionalmente ao compromisso de disseminar o conhecimento obtido, os docentes devem estar atentos e fomentar sempre que possível a continuidade dos trabalhos com os parceiros internacionais e, ainda, institucionalizar a relação estabelecida.

2. Apoio à ampliação das parcerias e continuidade do impacto da mobilidade

Após a mobilidade, o desenvolvimento e aprofundamento das parcerias estabelecidas com colaboradores internacionais são apoiados institucionalmente de forma que se desenvolva e resulte em produtos de impacto e na qualificação da formação de estudantes.

Os Programas de Pós-graduação contam com orçamento anual que disponibiliza recursos para traduções e pagamento de taxas de publicação de artigos a fim de qualificar os produtos das experiências internacionais.

Além disso, a fim de apoiar o desenvolvimento de projetos em parceria e a captação de recurso em projetos financiados por agências internacionais, foi estabelecido novo trâmite para projetos de pesquisa internacionais, em que o Escritório de Apoio à Pesquisa é o órgão que faz o acolhimento das propostas, direcionando as mesmas para análise dos diferentes aspectos pertinentes à Agência de Projetos, Setor de Projetos Internacionais e Procuradoria Jurídica. Neste processo, os pesquisadores são apoiados e documentações necessárias fornecidas de acordo com a avaliação de viabilidade.

A acolhida a acadêmicos estrangeiros adicionalmente pode repercutir no estabelecimento de co-orientações de estudantes da PUCRS e à realização de cotutelas com duplas-titulações, processo que conta com um fluxo de tramitação que garante mais

efetividade e agilidade e a oficialização delas em tempo hábil para que os impactos sejam maximizados.

3. Ampliação das colaborações a nível institucional

A Universidade fará um acompanhamento das atividades realizadas com parceiros internacionais, visando a ampliação das colaborações em nível institucional. O Setor de Projetos Internacionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação fará o acompanhamento das atividades realizadas com os parceiros internacionais e que foram propostas na entrega do relatório de atividades. Este acompanhamento envolve a análise de possibilidades de convênios, dupla titulação e realização de doutorado sanduíche, bem como eventos e publicações em conjunto, a fim de consolidar a parceria estabelecida. Este acompanhamento será feito por meio de reuniões anuais com os docentes que retornaram do estágio pós-doutoral, por um período de 3 anos e serão considerados como critério de avaliação de futuras solicitações do docente.